

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia (R.J.)

Class.: 510

Data 1 de agosto de 1982

Pg.:

Cimi denuncia:

— Tomaram
Cr\$ 69 milhões
dos índios

BRASÍLIA (AGS) — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) denunciou, ontem, que a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Caixa de Pecúlio dos Militares (Capemi) desviaram Cr\$ 69 milhões de indenização devidos aos índios Parakanas, cujas terras serão inundadas pelas águas da Barragem de Tucuruí.

Em nota oficial, o Cimi faz "dois reparos, de ordem histórica e aritmética", à notícia dada pela Funai, de que recebera Cr\$ 300 milhões pela extração da madeira na área de 20 mil hectares da reserva dos Parakanas, ao preço de Cr\$ 17 mil por hectare.

A CORREÇÃO

Primeiro, ressalta o Cimi, a área dos Parakanas, demarcada em 1977 pela própria Funai, não é de 20 mil hectares, mas de 21.722 ha. Além disso, se o hectare a ser desmatado for pago a Cr\$ 17 mil, o valor do pagamento, mesmo aos "presumíveis" 20 mil hectares, seria de Cr\$ 340 milhões; finalmente, como a reserva tem mais hectares que o anunciado, o valor total da indenização seria de Cr\$ 369.274 mil.

Assim, concluiu o Cimi, a Funai e a Capemi desviaram Cr\$ 69 milhões devidos aos índios Parakanas, que já estão sendo transferidos para uma nova aldeia. Os Parakanas foram contratados durante a abertura da Rodovia Transamazônica, na década passada, o sofreram grande impacto devido à proximidade da estrada com suas malocas. Ainda hoje, são pouco resistentes a doenças comuns, como gripe e sarampo.